

Nome: _____ Total: ____/50

Revolução de 1383 – 1385 em Portugal (5 pontos)

Protagonistas: D. Beatriz, D. Juan I de Castela, D. Leonor Teles, D. João, mestre de Avis e Nuno Álvares Pereira (5 pontos)

Início da Revolução (total 10 pontos)**Ano de 1383 – Morte do rei D. Fernando (3 pontos)**

Com o **Tratado de Salvaterra de Magos**, assinado em 1383, estipulou-se que após a morte de D. Fernando, **D. Leonor Teles** (rainha consorte) assumia a regência do reino até a sua filha, D. Beatriz, conceder um herdeiro com **D. Juan I de Castela**, que quando atingisse a maioridade, 14 anos, seria o futuro **rei de Portugal**.

Quando D. Fernando morreu, a sua única filha, **D. Beatriz** tinha cerca de 12 anos e, por isso, **D. Leonor Teles**, ficaria a governar como regente durante vários anos. Porém, esta não era muito acarinhada pelo povo, nomeadamente, porque manteria uma relação adúltera com o conde galego João Fernandes Andeiro, o que levantou uma grande contestação.

D. Beatriz e D. Juan I de Castela foram aclamados reis de Portugal, mas esta aclamação não agradou grande parte da população que receava que Portugal perdesse a **sua independência política** ao ser governado por Castela. Assim, ocorreram **revoltas** em várias localidades.

No dia 6 de dezembro de 1383, o conde João Fernandes Andeiro foi assassinado, o que levou D. Leonor Teles a solicitar auxílio a **D. Juan I de Castela**. (7 pontos)

Agudizar da Revolução (total 18 pontos)**Candidatos ao Trono**

Tendo em conta a oposição ao decretado no Tratado de Salvaterra de Magos, surgiram vários candidatos ao trono: (10 pontos)

D. João de Castro – filho ilegítimo de **D. Pedro com D. Inês de Castro**

D. João, mestre de Avis – filho ilegítimo de **D. Pedro com D. Teresa Loureço**

D. Beatriz – filha de **D. Fernando com D. Leonor Teles**

Assim a população dividiu-se, uns apoiavam **D. João, mestre de Avis**, que foi aclamado como “**Regedor e Defensor do Reino**” em Lisboa e outros **D. Beatriz e D. Juan I de Castela**.

Esta divisão resultou num conflito entre **Portugal e Castela** marcado por várias batalhas. Logo em 1384, **D. Juan I de Castela** invadiu Portugal para defender o direito ao trono da sua mulher e cercou **Lisboa**, durante vários meses.

Castelhanos e Portugueses defrontaram-se, ainda, na Batalha de Atoleiros, onde **Nuno Álvares Pereira** comandou as tropas portuguesas, que saíram vitoriosas. (8 pontos)

Afirmação de D. João, mestre de Avis, como rei de Portugal (total 12 pontos – cada vale 1 ponto)

Em **Abril de 1385**, as cortes reunidas em Coimbra escolheram **D. João, mestre de Avis**, como rei de Portugal.

Nesse mesmo ano, em Agosto, o rei D. Juan I de Castela decidiu invadir novamente Portugal e as tropas castelhanas e portuguesas defrontaram-se na **Batalha de Aljubarrota**, onde saíram vitoriosas as forças **portuguesas**. Este triunfo foi fundamental para a consolidação da governação de **D. João I**, que se afirmou como **rei de Portugal**, iniciando a **segunda** dinastia, a **de Avis**.

O período entre 1383 e 1385 marcou a História portuguesa com significativas mudanças políticas e sociais, levando os historiadores a considerarem que constituiu **uma revolução**. Destacam-se, assim, as seguintes mudanças:

- Início de uma nova **dinastia, a de Avis**
- São recompensados alguns elementos da **burguesia e da pequena nobreza** com doações de terra e títulos, como Nuno Álvares Pereira.
- Surgimento de “uma nova nobreza” constituída por **filhos segundos, bastardos ou indivíduos originalmente pertencentes a linhagens secundárias da nobreza** (os principais apoiantes do mestre de Avis).